

VOLUMES DE CALDA E TAMANHOS DE GOTAS NA PULVERIZAÇÃO DE HERBICIDAS PÓS EMERGENTES PARA A CULTURA DO TRIGO

Walter Boller¹, Felipe de Mello Galvan², Marco Antonio Lodi³

FAMV - Universidade de Passo Fundo ¹, Eng.-Agr. egresso FAMV/UPF², Eng.-Agr. egresso FAMV/UPF³

Plantas daninhas como azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) e nabo (*Raphanus raphanistrum* L.), podem causar danos à produção da cultura do trigo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de dois tamanhos de gotas e de quatro volumes de calda no controle de azevém e nabo em trigo, com dois herbicidas pós-emergentes. O experimento foi realizado no município de Passo Fundo, na região norte do RS. Utilizou-se a cultivar de trigo Pioneiro, conduzida conforme as indicações técnicas oficiais. Os herbicidas aplicados foram iodosulfurom metílico (Hussar®- 100 g p.c. ha⁻¹) e pyroxsulam (Tricea®- 400 mL p. c. ha⁻¹), as pontas de pulverização Agrotop® Airmix 11001 (gotas de categoria média) e Teejet® XR 11001 (gotas finas). Os quatro volumes de calda (75, 100, 125 e 150 L ha⁻¹) foram aspergidos com um pulverizador portátil (CO₂). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso. Aos 21 e aos 28 dias após a aplicação dos tratamentos realizou-se contagens físicas por espécie infestante. Ao final do ciclo colheu-se a faixa central (1,36 m x 8,0 m) de cada parcela, para estimar o peso do hectolitro e o rendimento de grãos. Os resultados obtidos foram submetidos ao F-teste a 5% de probabilidade ao erro, e ao teste de Tukey a 5 % de probabilidade de erro. Quando aplicados com pontas que produzem gotas de categoria fina ou média e com volumes de calda entre 75 e 150 L.ha⁻¹, os herbicidas iodosulfurom metílico e pyroxsulam controlam plantas de azevém e de nabo com a mesma eficácia.

Palavras-chave: pontas de pulverização, controle químico, espectro de gotas

Apoio: Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Passo Fundo - FAMV/UPF